

EDUCATION
AT A GLANCE 2013**BRASIL****Jovens de 15 a 29 anos: onde eles estão?**

No Brasil, ao contrário da maioria dos países da OCDE, o percentual de pessoas que não estão “trabalhando, estudando ou em formação” (NEETs)¹ não foi afetado pela crise econômica. A proporção de jovens de 15 a 29 anos nessa situação manteve-se em 19% entre 2008 e 2011, em comparação com um aumento de 2 pontos percentuais, em média, nos países da OCDE (16%, em 2011).

O quadro para a juventude brasileira varia significativamente, dependendo do nível educacional. Dentre os jovens que não haviam concluído o Ensino Médio, 39% estavam trabalhando e não estudando, o que representa um aumento de 4 pontos percentuais entre 2008 e 2011; em 2011, nesse nível de escolaridade, 18% eram NEET.

Ao mesmo tempo, os jovens entre 15 e 29 anos com um diploma universitário se encontravam em uma situação muito melhor. Em 2011, nessa faixa etária e nesse nível de escolaridade, 66% tinham um emprego, 16% continuavam estudando e apenas 19% deles eram NEET, o menor índice entre todos os níveis de ensino.

Progredindo nas taxas de escolarização em todos os níveis educacionais

As taxas de escolarização no Brasil vêm aumentando na última década, mas ainda estão aquém da média dos países da OCDE. A proporção de pessoas com Ensino Médio aumentou 26% na faixa etária de 55 a 64 anos e 53% entre os indivíduos de 25 a 34 anos de idade. Em 2011, 43% dos indivíduos de 25 a 64 anos de idade tinham atingido esse nível de ensino, enquanto nos países da OCDE, esse percentual é de 75%.

As taxas de escolarização do ensino superior também aumentaram, mas em um ritmo mais lento, sendo de 9% entre a população de 55 a 64 anos e de 13% na faixa etária de 25 a 34 anos de idade. O percentual da população entre 25 e 64 anos que concluiu o Ensino Superior no Brasil (12%) continua abaixo da média dos países da OCDE (32%) e do G20 (26%).

Ensino superior: uma vantagem no mercado de trabalho

As taxas de emprego para as pessoas que alcançaram o Ensino Superior são maiores no Brasil (85%) do que nos países da OCDE (83%). Essas taxas são também significativamente maiores em relação àqueles que só tenham concluído o Ensino Médio (70%) ou que não tenham concluído esse nível de ensino (67%). Ter um ensino superior no Brasil aumenta a probabilidade de se estar empregado, mais do que em muitos outros países. A taxa de emprego na faixa de idade de 25 a 64 anos para pessoas que possuem nível superior foi 14 pontos percentuais maior do que para aqueles com o

¹ Da sigla em inglês *Neither Employed nor in Education or Training*.

Ensino Médio, em comparação com uma diferença média de 9 pontos percentuais entre os países da OCDE.

A educação superior também faz uma diferença significativa para o salário. Adultos na faixa etária de 25 a 64 anos com Ensino Superior ganham 157% a mais do que aqueles com Ensino Médio no Brasil. Este é segundo maior ganho salarial entre os países (depois do Chile). A média dos países da OCDE é de 57%. Ao mesmo tempo, os brasileiros sem o Ensino Médio têm ganhos menores se comparados com aqueles que possuem esse nível de ensino, ganhando 42% a menos. A média dos países da OCDE é de 24% a menos.

Outros destaques:

- O investimento público do Brasil em educação aumentou de forma constante durante a última década. Entre 2000 e 2010, o investimento público em educação em relação ao PIB aumentou 2,1 pontos percentuais, passando de 3,5%, em 2000, para 5,6%, em 2010, mas ainda abaixo da média dos países da OCDE que é de 6,3%. Em termos reais, isso representa 3.067 dólares por aluno durante esse ano. No nível superior, o investimento público em educação aumentou 0,2 pontos percentuais entre 2000 e 2010, indo de 0,7% para 0,9%. O investimento público anual por aluno do Ensino Superior (13.137 dólares) é semelhante à média dos países da OCDE para o mesmo nível educacional, e cinco vezes maior do que o investimento por aluno para as séries iniciais do Ensino Fundamental (2.778 dólares) e para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio (2.571 dólares).
- Enquanto as taxas de matrícula na Educação Infantil aumentaram entre 2005 e 2011, a cobertura nessa etapa ainda é baixa no Brasil. Apenas 36% das crianças de 3 anos de idade e 57% das crianças de 4 anos de idade estavam matriculadas nesse nível de ensino em 2011, em comparação com a média dos países da OCDE que é de 67% e 85%, respectivamente.
- Em 2011, 95% das crianças entre 5 e 14 anos estavam matriculadas no Brasil. A taxa de matrícula entre 15 e 19 anos aumentou de 75%, em 2007, para 77%, em 2011, mas ainda está bem abaixo da média dos países da OCDE que é de 84%.

<p>Dúvidas podem ser enviadas para: Andreas Schleicher Assessor do Secretário-Geral sobre Política de Educação, Vice-Diretor de Educação e Habilidades E-mail: Andreas.Schleicher@oecd.org Telefone: +33 6 07 38 54 64</p>	<p>Para mais informações sobre o <i>Education at a Glance</i> 2013, visite: www.oecd.org/edu/eag.htm Colaboradores do <i>Country Note</i>: Diane Lalancette (diane.lalancette@oecd.org) Ignacio Marin (ignacio.marin@oecd.org)</p>
---	--

A qualidade da tradução e sua coerência com a língua original é de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es) desta tradução. Na eventualidade de qualquer discrepância entre o texto original e a tradução, aquele prevalecerá.

Originalmente publicado pela OCDE em inglês com o título:
Education at a Glance 2013: Indicadores da OCDE. Country Notes: Brasil
 © 2013 OECD
 Todos os direitos reservados.

© 2013 Brasil para esta edição em Português brasileiro

Fatos Chave para o Brasil no *Panorama sobre a Educação 2013*

Tabela	Indicador	Brasil		Média da OCDE		EU21 average		Classificação do Brasil entre os países da OCDE e outros países do G20*
Acesso à Educação e Resultados								
	Taxas de matrícula***	2011	2005	2011	2005	2011	2005	
C2.1	Crianças de 3 anos de idade (creche - educação infantil)	36%	21%	67%	64%	77%	73%	32 de 36
	Crianças de 4 anos de idade (pré-escola - educação infantil)	57%	37%	84%	79%	90%	84%	33 de 36
C1.1a	População entre 5 e 14 anos de idade (todos os níveis)	95%		99%		98%		35 de 38
	Percentual da população que alcançou nível de escolaridade abaixo do ensino médio	2011	2000	2011	2000	2011	2000	
A1.4a	População entre 25 e 64 anos de idade	57%	m	26%	34%	25%	34%	4 de 35
	Percentual da população que alcançou o nível de escolaridade do ensino médio	2011	2000	2011	2000	2011	2000	
A1.4a	População entre 25 e 64 anos de idade	32%	m	44%	44%	48%	46%	32 de 36
	Percentual da população que alcançou nível de escolaridade do Ensino Superior	2011	2000	2011	2000	2011	2000	
A1.3a	População entre 25 e 64 anos de idade	12%	m	32%	22%	28%	20%	36 de 36
	População entre 30 e 34 anos de idade	13%		39%		37%		34 de 34
A1.4a	População entre 25 e 34 anos de idade	13%	m	39%	26%	36%		36 de 36
	População entre 55 e 64 anos de idade	9%	m	24%	15%	21%		36 de 36
	Taxas de ingresso na Educação Superior	2011	2000	2011	2000	2011	2000	
C3.1a	Programas de Formação Profissional (Superior-tipo B)	m	m	19%	16%	15%	11%	m
	Programas Universitários (Superior-tipo A)	m	m	60%	48%	59%	46%	m
	Taxas de obtenção de diplomas	2011	2000	2011	2000	2011	2000	
A2.1a	Percentual de jovens de hoje (previsões) que poderiam completar o Ensino Médio durante a vida	m	m	83%	76%	83%	77%	m
A3.1a	Percentual de jovens de hoje que poderiam (previsão) completar o Ensino Superior (Superior-tipo A) durante a vida	m	10%	39%	28%	41%	27%	m
Resultados na Economia e no Mercado de Trabalho								
	Taxa de desemprego da população entre 25 e 64 anos de idade - Homens e Mulheres	2011	2008	2011	2008	2011	2008	
A5.4b	Abaixo do nível de escolaridade do Ensino Médio	4.6%	4.7%	12.6%	8.8%	15.6%	10.4%	32 de 35
	Ensino Médio e Pós-Médio Não-Superior	6.1%	6.1%	7.3%	4.9%	8.5%	5.2%	16 de 36
	Ensino Superior	2.9%	3.3%	4.8%	3.3%	5.2%	3.2%	29 de 36
	Taxa de Desemprego da população entre 25 e 64 anos de idade - Mulheres	2011	2008	2011	2008	2011	2008	
A5.4d	Abaixo do nível de escolaridade do Ensino Médio	6.8%	6.8%	12.2%	9.5%	15.1%	11%	26 de 35
	Ensino Médio e Pós-Médio Não-Superior	9.6%	8.5%	8.0%	5.7%	9.1%	6.1%	10 de 35
	Ensino Superior	3.7%	3.9%	5.1%	3.6%	5.5%	3.6%	24 de 36
	Vantagem salarial média para a população entre 25 e 64 anos de idade que completaram o Ensino Superior**	2011 ou último ano disponível		2011		2011		
A6.1	Homens e Mulheres	257		157		158		2 de 33
	Homens	273		162		164		1 de 33
	Mulheres	269		161		161		1 de 33
	Desvantagem salarial média para a população entre 25 e 64 anos de idade que não completaram o Ensino Médio**	2011 ou último ano disponível		2011		2011		
A6.1	Homens e Mulheres	58		76		77		33 de 33
	Homens	57		77		78		33 de 33
	Mulheres	50		74		75		31 de 33
	Percentual da população que não está trabalhando, estudando ou em formação, entre 15 e 29 anos de idade, por nível de escolaridade obtido	2011	2008	2011	2008	2011	2008	
C5.4d	Abaixo do nível de escolaridade do Ensino Médio	18.3%	19.2%	15.8%	14.4%	15.3%	13.5%	12 de 34
	Ensino Médio e Pós-Médio Não-Superior	21.1%	18.8%	16.2%	13.6%	15.1%	11.8%	8 de 34
	Superior	17.8%	m	13.3%	10.6%	12.3%	9.6%	8 de 34

Fatos Chave para o Brasil no *Panorama sobre a Educação 2013*

Tabela	Indicador	Brasil		Média da OCDE		EU21 average		Classificação do Brasil entre os países da OCDE e outros países do G20*
Investimento Financeiro em Educação								
	Despesa anual por estudante (em dólares PPC)	2010		2010		2010		
B1.1a	Pré-Primário	2111 USD		6762 USD		7085 USD		32 de 32
	Ensino Primário	2778 USD		7974 USD		8277 USD		32 de 34
	Ensino Médio	2571 USD		9014 USD		9471 USD		33 de 34
	Ensino Superior	13137 USD		13528 USD		12856 USD		17 de 33
	Despesa total para instituições de ensino como percentual do PIB	2010	2000	2010	2000	2010	2000	
B2.1	Como percentual do PIB	5.6%	3.5%	6.3%	5.4%	5.9%	5.2%	25 de 33
	Despesa pública total para a Educação	2010	2000	2010	2000	2010	2000	
B4.1	Como percentual das despesas públicas totais	18.1%	10.5%	13.0%	12.6%	11.4%	11.4%	3 de 32
	Percentagem das despesas privadas para instituições de ensino	2010	2000	2010	2000	2010	2000	
B3.2a	Pré-Primário	m		17.9%		11.3%		m
B3.2a	Ensino Primário, Médio and Pós-Médio Não-Superior	m	m	8.5%	7.1%	6.1%	5.6%	m
B3.2b	Ensino Superior	m	m	31.6%	22.6%	22.7%	14.3%	m
B3.1	Todos os níveis de Ensino	m	m	16.4%	12.1%	10.7%	7.9%	m
Escolas e Professores								
	Relação Alunos/Professor	2011		2011		2011		
D2.2	Pré-Primário	17 estudantes por professor		14 estudantes por professor		13 estudantes por professor		9 de 31
	Ensino Primário	23 estudantes por professor		15 estudantes por professor		14 estudantes por professor		3 de 35
	Ensino Médio	19 estudantes por professor		14 estudantes por professor		12 estudantes por professor		4 de 36
	Número de horas aula obrigatórias para estudantes, por ano	2011		2011		2011		
D1.1	Ensino Primário	m		4717 horas		m		m
	Primeiro ciclo do Ensino Médio	m		3034 horas		m		m
	Número de horas de ensino por ano (para professores do ensino público)	2011	2000	2011	2000	2011	2000	
D4.2	Pré-Primário	m		994 horas		977 horas		m
	Ensino Primário	m	m	790 horas	780 horas	777 horas	776 horas	m
	Primeiro ciclo do Ensino Médio	m	m	709 horas	697 horas	669 horas	658 horas	m
	Segundo ciclo do Ensino Médio	m	m	664 horas	628 horas	651 horas	635 horas	m
	Índice de mudança nos salários estatutórios dos professores após 15 anos de experiência/formação mínima (2000 = 100)	2011	2008	2011	2008	2011	2008	
D3.4	Professores do Ensino Primário	m	m	120	120	121	122	m
	Professores do primeiro ciclo do Ensino Médio	m	m	116	116	121	121	m
	Professores do segundo ciclo do Ensino Médio	m	m	117	118	118	119	m
	Relação entre o salário dos professores e o salário de um adulto com diploma de Ensino Superior trabalhando período integral, por ano	2011		2011		2011		
D3.2	Professores do Pré-Primário	m		0.80		0.77		m
	Professores do Ensino Primário	m		0.82		0.8		m
	Professores do primeiro ciclo do Ensino Médio	m		0.85		0.84		m
	Professores do segundo ciclo do Ensino Médio	m		0.89		0.89		m

* Os países estão classificados por ordem decrescente de valores.

** Comparados a pessoas com nível de Ensino Médio; Ensino Médio = 100.

'm': Dados não disponíveis.